LETRAMENTO DIGITAL E EDUCAÇÃO MIDIÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

DIGITAL LITERACY AND MEDIA EDUCATION IN TEACHER TRAINING: A SYSTEMATIC REVIEW OF THE LITERATURE

Diego Mattos da Silva
ORCID 0000-0001-6647-1129
Universidade Federal do Pampa, Unipampa
Bagé, RS, Brasil
profdiegosilva.geo@gmail.com

Vera Lucia Duarte Ferreira
ORCID 0000-0002-6968-5664
Universidade Federal do Pampa, Unipampa
Bagé, RS, Brasil
veraferreira@unipampa.edu.br

Resumo. Esta pesquisa teve como objetivo verificar a incidência dos temas letramento digital e educação midiática na formação de professores, bem como os benefícios do letramento digital para o desenvolvimento de competências midiáticas. Foi realizado um levantamento de artigos nos bancos de dados ERIC e Redalyc, no período de 2018 a 2023. A metodologia utilizada na análise dos artigos selecionados fundamentou-se na Análise de Conteúdo com ênfase na categorização dos achados. Os resultados evidenciam que, em sua maioria, os trabalhos abordam a alfabetização, mas não o letramento. Também foi possível observar que o desenvolvimento de competências midiáticas e informacionais não está diretamente vinculado à faixa etária, mas sim a prática e a busca consciente de conhecimento.

Palavras-chave: letramento digital; educação midiática; formação de professores

Abstract. This research aimed to verify the incidence of the themes of digital literacy and media education in teacher training, as well as the benefits of digital literacy for the development of media skills. A survey of articles was carried out in the ERIC and Redalyc databases from 2018 to 2023. The methodology used in the analysis of the selected articles was based on Content Analysis with an emphasis on categorizing the findings. The results show that, for the most part, the papers address literacy, but not literacy. It was also possible to observe that the development of media and information skills is not directly linked to age, but rather to practice and the conscious search for knowledge.

Keywords: digital literacy; media education; teacher training

1. INTRODUÇÃO

É perceptível que a sociedade contemporânea tem experimentado uma crescente imersão nos meios digitais devido ao desenvolvimento notável das tecnologias tanto no que se refere a softwares, bem como a hardwares. Com efeito, há uma transformação em curso alterando significativamente a estrutura social, visto que surgem novas possibilidades tanto em aspectos culturais quanto em econômicos, afora a maneira como as pessoas percebem o mundo (FAVRETO *et al.,* 2022).

As gerações nascidas após o surgimento da Internet, também conhecidas nativos digitais (TAVARES e MELO, 2019a) têm se desenvolvido em um ambiente no qual a comunicação digital desempenha um papel essencial na construção de sua percepção da realidade. Estes indivíduos, caracterizados por pensamentos e habilidades mais acelerados em comparação com as gerações anteriores, têm sua origem no contato direto com telas ou ecrãs, sendo moldados significativamente pelo mundo virtualizado (COELHO, 2012; ZANBELLO *et al.*, 2021), muito diferente do contexto sobre o qual cresceram seus professores e responsáveis. Denota-se também a necessidade dos professores se apropriarem das ferramentas tecnológicas, de maneira a contribuir no processo de ensino-aprendizagem de seus estudantes (COLOMBO e ANDRADE, 2023). Assim, torna-se importante que o professor adquira competências para se adaptar ao ambiente digital, de modo a satisfazer as demandas e expectativas de seus alunos,

ao mesmo tempo em que os prepara para se tornarem cidadãos críticos e proficientes na utilização estratégica dessas tecnologias.

Para análise do cenário exposto acima, foram utilizados três das seis dimensões da competência midiática delineadas por Ferrés e Piscitelli (2012): Tecnologia, que faz referência aos fundamentos para compreender, bem como utilizar instrumentos de comunicação; Linguagem, relevante para analisar os conhecimentos necessários que os indivíduos participem de forma ativa na sociedade; e Estética, que se refere à capacidade de apreciar mensagens quanto à forma que se apresentam e associá-las com outros tipos de manifestação.

Este artigo tem por objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre a temática formação de professores, tendo como questão norteadora: De que forma o letramento digital contribui para o desenvolvimento das competências midiáticas em futuros professores?

Na próxima seção apresenta-se o aporte teórico/conceitual utilizado neste trabalho, bem como o delineamento metodológico, também são apresentados os resultados, análises e discussões sobre a qualidade dos achados, risco de vieses na condução da pesquisa.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Letramento digital e educação midiática

As informações disponíveis no meio digital estão cada vez mais acessíveis a certa parcela da população, e a facilidade para alcançar as mais diversas bibliotecas, bancos de dados ou ainda qualquer meio informal permite que o mais variado conteúdo chegue a um número maior de pessoas. Contudo, como os meios propagadores são os mais diversos, existem desde fontes confiáveis, bem como aqueles que disseminam material duvidoso ou ainda sem preocupação sobre sua credibilidade. Logo, é preciso desenvolver práticas e estratégias para realizar a seleção adequada daquilo que poderá ser útil para o propósito elencado. A tal prática se dá o nome de letramento digital, que seria um "conjunto de competências para que um indivíduo entenda e use a informação de maneira crítica e estratégica, em formatos múltiplos, vinda de variadas fontes e apresentada por meio do computador-internet (...)" (FREITAS, 2010). Nessa perspectiva, o letramento digital é compreendido como a capacidade de utilizar as informações disponíveis nos meios digitais para alcançar determinado propósito, e para isso, ter domínio de ferramentas e estratégias para fazê-lo de forma eficaz.

Contudo, as informações não estão restritas ao meio digital, há materiais impressos como os jornais, revistas, placas, rótulos, outdoors, ou ainda, audiovisuais, como o rádio, televisão, cinema, carro de som, dentre outros e mesmo que esse seja menos volátil que o primeiro, ele é orientado para algum fim. Assim, também é preciso desenvolver e/ou dominar estratégias de consumo dessas informações de maneira consciente. E aqui entra a educação midiática, como “conjunto de habilidades para acessar, analisar, criar e participar de maneira crítica e reflexiva do ambiente informacional e midiático em todos os formatos – dos impressos aos digitais” (FERRARI, 2020). Ela se diferencia do letramento digital, ao não se limitar ao meio digital, mas a todo e qualquer meio de comunicação, seja audiovisual, impresso e também o digital.

Percebe-se nos trabalhos que não se fala efetivamente de letramento digital, mas sim, alfabetização digital. E aqui se esclarece a diferença entre eles se busca entender o sentido do segundo termo, uma vez que, todos esses artigos são em outras línguas que não o português. Conforme Buzato (2006), a alfabetização consiste em adquirir habilidades de codificação e decodificação da escrita, sendo um processo mais técnico de compreensão e utilização de símbolos e regras voltadas ao processo de escrever, ela é necessária para o letramento. Contudo, o segundo processo, está vinculado à prática social e a cultura de determinado grupo, ou seja, são transmitidas pela vivência nessa comunidade e por isso, variam, conforme o agrupamento no qual se desenvolvem.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Esta revisão foi conduzida e relatada de acordo com as etapas preconizadas pelo protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) 2020 Statement (Page et al., 2021a). Para tal, foram utilizadas duas bases de dados especializadas em educação, a ERIC (Educational Resources Information Center) e a Redalyc (Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal) . Após a seleção dos artigos de acordo com critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, procedeu-se à extração dos elementos que se enquadraram nesta pesquisa permitindo, assim, responder às perguntas da revisão sistemática proposta de maneira eficaz.

3.1 Identificação

Neste estudo, foram utilizadas duas bases de dados como fontes de pesquisa: A plataforma ERIC e a base de dados Redalyc.

3.2 Rastreio

Na seleção das string de busca, tentativas iniciais em português (‘educação midiática’ e ‘letramento digital’) não produziram resultados, levando à escolha de busca em inglês (“media literacy AND “digital literacy).

Como recorte temporal foi estabelecido o intervalo entre os anos de 2018 a 2023, com o propósito de priorizar informações recentes. Na ERIC, foram identificados 79 documentos, que tendo como balizadores o período definido e trabalhos que não tratavam sobre ensino superior, as cifras foram reduzidas respectivamente a 37 e finalmente 16 artigos. Já na base Redalyc, inicialmente foram retornados 42. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão (apresentados no Quadro 1), restaram 10 artigos. É possível visualizar as etapas do processo de rastreio conforme o fluxograma apresentado na Figura 1.

Quadro 1. Critérios de inclusão e exclusão

Critérios/Base de dados	ERIC	Redalyc
INCLUSÃO	● 2018-2023 ● Ensino Superior ● Artigos completos ● Fontes primárias	● 2018-2023 ● Ensino Superior ● Artigos completos ● Fontes primárias
EXCLUSÃO	● Anteriores a 2018 ● Outras etapas de ensino ● Artigos incompletos ● Fontes secundárias	● Anteriores a 2018 ● Outras etapas de ensino ● Artigos incompletos ● Fontes secundárias

Fonte: Elaborado pelos autores

3.3 Elegibilidade e inclusão

Em consonância com a metodologia adotada, o processo de triagem e seleção dos estudos foram orientados pelas estratégias de busca, critérios de inclusão e exclusão dos artigos primários encontrados. Nessa etapa, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos dos artigos, excluindo aqueles que não estavam alinhados com os objetivos desta pesquisa. Do total inicial de 16 artigos, durante a revisão dos títulos e resumos, identificou-se qual deles estavam em conformidade com os critérios estabelecidos, abordando as temáticas letramento digital e da educação midiática no contexto da formação de professores.

No entanto, preciso enfatizar que seis desses artigos não abordaram o ensino e tampouco a formação de professores. Ainda cabe salientar que, um não era de fontes primárias, consistindo em revisão bibliográfica, o que resultou em nove artigos provenientes da base ERIC.

Já na base Redalyc, identificou-se que dentre os artigos selecionados alguns não eram fontes primárias e outros não abordaram especificamente formação de professores, adotados os critérios de exclusão, permaneceram seis artigos para análise.

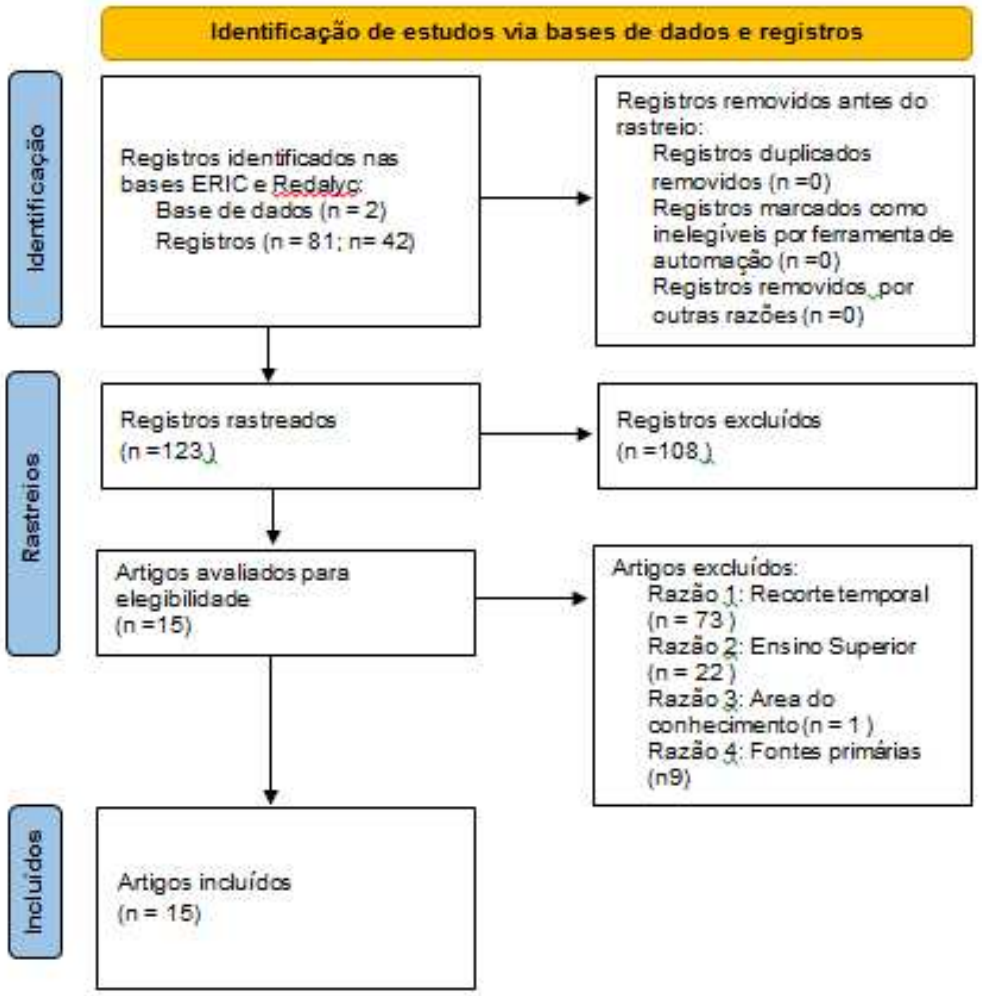


Figura 1. Fluxograma PRISMA
Fonte: (PAGE et al, 2021b) Adaptado pelos autores

3.4 Estratégia PICo

Seguindo a abordagem de Araújo (2020), adotou-se a estratégia de busca orientada por blocos temáticos, visando a resolução de problemas ou a obtenção de respostas baseadas em evidências. Nesse contexto foi empregado o acrônimo PICo, onde “P” representa a população, isto é, o grupo de indivíduos ou elementos sujeitos à análise; “I” denota o fenômeno de interesse, o qual constitui o foco da investigação; e “Co” refere-se ao contexto no qual esse fenômeno se desenrola.

Cada uma dessas letras promoverá um questionamento que propicia que identifiquem-se tais elementos. "P - Quem compõe e quais as características da população a ser pesquisada? I - Qual a experiência de uso, ou a percepção ou a opinião da população? Co - Quais detalhes específicos estão relacionados a fenômeno de interesse?" (ARAÚJO, 2020, p. 111)

Guiando-se por essa estratégia, a questão norteadora é desmembrada em três:

RQ1 - Qual o perfil dos futuros professores quanto à compreensão das mídias digitais?

RQ2 - Como o domínio das mídias digitais auxiliam na mediação pedagógica no processo de ensino-aprendizagem?

RQ3 - Quais propostas pedagógicas as instituições formadoras de professores têm adotado para favorecer o desenvolvimento de competências midiáticas a seus estudantes?

3.5 Risco de viés

No intuito de reduzir o risco de viés, aplicou-se o checklist CASP (Critical Appraisal Skills Programme - Programa de Habilidades de Avaliação Crítica). Essa lista de verificação compreende um questionário com 10 perguntas, com o propósito de mitigar potenciais vieses em pesquisas científicas. Sua aplicação evidenciou que o estudo sobre os benefícios do letramento digital para a formação dos futuros professores em relação à educação midiática, aqui desenvolvido, apresenta um baixo risco de viés (ver anexo A, para maiores detalhes).

3.6 Análise dos dados

Com o propósito de responder às perguntas de pesquisa, foi estabelecido como percurso metodológico para descrever e conduzir os tratamentos e categorização dos dados a Análise de Conteúdo segundo Bardin (2011). A seguir, são elencadas as três categorias temáticas estipuladas (Quadro 2) relacionadas ao foco deste artigo.

Quadro 2. Categorias de Análise - artigos

Categorias de Análise	Unidades de Análise
1ª. Perfil dos Futuros Professores em Competências Midiáticas:	- Avaliação das habilidades e conhecimentos prévios dos futuros professores em relação às competências midiáticas; - Idade, formação acadêmica e experiências anteriores com mídias digitais; - Nível de motivação e interesse dos estudantes na aquisição de competências midiáticas;
2ª. Práticas das Instituições Formadoras de Professores:	- Estratégias de avaliação utilizadas pelas instituições para medir o perfil midiático dos estudantes; - Abordagens pedagógicas e currículos que incorporam o letramento digital; - Recursos e tecnologias utilizados nas práticas de formação de professores relacionadas ao letramento digital;
3ª. Estratégias de Aprimoramento das Competências Midiáticas:	- Iniciativas adotadas pelas instituições para aprimorar as competências midiáticas dos futuros professores. - Programas de treinamento, workshops ou cursos específicos em mídias digitais. - Avaliação do impacto das estratégias de aprimoramento na formação dos futuros professores.

Fonte: Elaborado pelos autores

4. RESULTADOS

Esta seção apresenta um panorama dos artigos que foram selecionados nas etapas de extração e triagem apresentadas na Seção 3. Na sequência, conforme apresentado pelo Quadro 3, são descritos e discutidos os achados, de modo detalhado, no intuito de responder às três questões que dão suporte à questão norteadora desta pesquisa.

Quadro 3. Descrição dos artigos analisados

	Título original	Título (tradução livre)	Assunto	País de Origem
Art. 1	Mobile learning and the formation of digital literacy in a knowledge society	Mobile Learning e a formação de alfabetização digital em uma sociedade de conhecimento	Analisa a EaD de estudantes universitários da Bulgária, enquanto estratégia de formação mídias	Bulgária
Art. 2	The relationship between the teacher candidates' level of media literacy and participation levels to protest and social change	A relação entre o nível de mídia dos candidatos a professores Níveis de Alfabetização e Participação para Protesto e Mudança Social	O nível de competência midiática de futuros professores e a relação com a participação social ativa	Turquia
Art. 3	Faith leaders developing digital literacies: Demands and resources across career stages according to theological educators	Líderes religiosos desenvolvendo alfabetização digital: demandas e recursos em todos os estágios da carreira de acordo com Educadores Religiosos	A formação de futuros líderes religiosos no contexto das mídias digitais	Estados Unidos
Art. 4	Usage of internet by university students of hispanic countries: Analysis aimed at digital literacy processes in higher education	Uso da internet por estudantes universitários de países hispânicos: análises voltadas aos processos de alfabetização digital no ensino superior	Os diferentes tipos de uso da internet por estudantes do ensino superior de países de língua espanhola	Espanha
Art. 5	A qualitative investigation of the digital literacy practices of doctoral students	Uma investigação qualitativa sobre as práticas de letramento digital de estudantes de doutorado	Doutorandos e seu nível de competência midiática enquanto técnica de pesquisa	Inglaterra
Art. 6	The role of media literacy in online information: searching strategies	O papel da alfabetização midiática na informação on-line: estratégias de busca	O papel das competências midiáticas na uso de estratégias para busca de informações confiáveis no universo digital	Turquia
Art. 7	The prototype of blended learning's support system to improve the pre-service teacher's digital literacy	O protótipo do sistema de suporte ao blended learning para melhorar o pré-atendimento de alfabetização digital do professor	Apresenta um protótipo de sistema de apoio para professores de pré-escolares e alfabetizadores, enquanto desenvolvimento de competências midiáticas	Indonésia
Art. 8	Digital media literacy in the Age of Mis/Disinformation: The case of moroccan university students	Alfabetização em mídia digital na Era da Desinformação: O caso dos estudantes universitários marroquinos	As competências midiáticas enquanto capacidade de buscar informações seguras nas mídias digitais	Marrocos
Art. 9	Exploring turkish pre-service teachers'	Explorando as percepções e visões dos professores turcos	Analisar a percepção e o nível de alfabetização midiática de professores da educação básica turca	Turquia

	perceptions and views of digital literacy	em formação sobre alfabetização digital		
Art. 10	Competencia mediática en docentes universitarios en Colombia	Competência midiática em docentes universitários na Colômbia	Analisa o nível de competência midiática de estudantes colombianos, sob o enfoque dos diferentes usos da internet	Colômbia
Art. 11	Competencias digitales de los profesores universitarios em tiempos de pandemia: análisis de autoevaluación DIGCOMPEDU	Competências digitais dos professores universitários em tempos de pandemia: análises de auto-avaliação DIGICOMPEDU	Avaliar o nível de competências midiáticas e digitais de docentes universitários, pelo questionário de autoavaliação DIGICOMPEDU	Brasil
Art. 12	Construyendo ciudadanía global en tiempos de neoliberalismo: Confluencias entre la Educación mediática y la alfabetización digital	Construindo cidadania global em tempos de neoliberalismo: Confluências entre a educação midiática e a alfabetização digital	Analisa o conceito de cidadania digital, através das brechas digitais que o sistema educacional apresenta. Sob a ótica da diferenças sócioeconômicas	Espanha
Art. 13	Educación Mediática y su Didáctica. Una propuesta para la formación del profesorado en TIC y Medios	Educação midiática e sua didática. Uma proposta para a formação do professorado em TIC e Mídias	Analisa as dimensões necessárias para a formação de uma competência midiática elevada	Espanha
Art. 14	Percepciones del profesorado ante la alfabetización mediática	Percepções do professorado ante a alfabetização midiática	Analisa as percepções de alfabetização midiática de professores de diferentes regiões de um país.	Espanha
Art. 15	Game creation to promote media and information literacy (MIL) skills in basic education teachers	Criação de jogos para promover a alfabetização midiática e informacional (AMI): habilidades em professores da educação básica	Analisa uma oficina de alfabetização midiática em professores da educação básica portuguesa	Portugal

Fonte: Elaborado pelos autores

Assim, foram estabelecidas subcategorias (denominadas como Blocos 1, 2, 3, 4 - B1, B2, B3 e B4) para a primeira questão RQ1 – Qual o perfil dos futuros professores quanto à compreensão das mídias digitais? - De modo a sintetizar a nomenclatura, optou-se por chamá-los B1-RQ1, B2-RQ1, B3-RQ1 e B4-RQ1. Na primeira subcategoria [A familiaridade com as tecnologias não se traduz em competências midiáticas], denominada B1-RQ1, observam-se os artigos Art.1, Art. 3, Art. 4, Art. 8 e Art 12. Conforme apresentado no trabalho de Oliver e Willians-Duncan (2019) [Art. 3], o qual destaca que a experiência pessoal e profissional dos indivíduos reflete em suas competências midiáticas. Ao contrário de indivíduos mais jovens, que têm as mídias digitais presente em suas rotinas, mas isso não se traduz em tais competências. Na segunda subcategoria [Futuros professores apresentam competência midiática a um nível intermediário], nomeada como B2-RQ1, encontram-se os artigos Art. 2 e Art. 6. Em determinados cenários sociais, de acordo com Tuktun e Kÿncal (2019b) [Art. 2] observa-se um avanço no domínio das competências midiáticas. No entanto,

é necessário que os professores aperfeiçoem tais competências, seja pela educação formal ou informal, proporcionando progresso em seu nível de competências midiáticas. Na terceira subcategoria [Futuros professores apresentam competência midiática a um nível elevado], a B3-RQ1, encontram-se os artigos Art. 5, Art. 10 e Art. 14. Em Bell (2021b) [Art. 5], é apontado que a necessidade de desenvolver um trabalho mais expressivo tem levado muitos professores-pesquisadores a alcançarem um nível elevado de competências midiáticas, construído de forma autodidática. E na quarta e última [Futuros professores apresentam competência midiática a um nível baixo], a B4-RQ1, localizam-se os artigos Art. 7, Art. 9, Art. 11 e Art. 15. O trabalho de Ata e Yÿldÿrÿm (2019) [Art. 9], aponta que muitos docentes receberam pouca ou nenhuma formação que lhes permitisse adquirir competências midiáticas. Da mesma forma, Sousa e Costa (2019) [Art. 15] também destacam que o número e a qualidade dos cursos de formação oferecidos, seja pelas instituições de ensino, públicas ou privadas, ainda são incipientes para atender às demandas apresentadas pela realidade da sala de aula. Além disso, o escasso tempo disponível para que o docente possa buscar por conta própria, quando analisadas as tarefas além sala de aula, dificultam que o professor adquira essa formação por conta própria.

Na questão RQ2 – Como o domínio das mídias digitais auxiliam na mediação pedagógica no processo de ensino-aprendizagem? - foram estabelecidas duas subcategorias. A primeira delas [As competências midiáticas auxiliam no processo de ensino-aprendizagem], identificada como B1-RQ2 , na qual se encontram os artigos Art. 1, Art. 5, Art. 6, Art. 7, Art. 10, Art. 11, Art. 14. Os trabalhos de Milenkova e Manov (2019b) [Art. 1], além de Bell (2021c) [Art. 5], demonstram como as competências midiáticas auxiliam no processo de ensino-aprendizagem. Quando o docente possui tais competências, tende a proporcionar aos seus estudantes um conhecimento que vai além dos livros escolares. Preparando-os para problemas reais que a vida lhes apresenta, além de proporcionar a aquisição daquele conhecimento. E na segunda subcategoria [As competências midiáticas auxiliam na formação do indivíduo crítico e reflexivo], a B2-RQ2 encontram-se os artigos Art. 2, Art. 3, Art. 4, Art. 8, Art. 9, Art. 12, Art. 15. O artigo de Tuktun e Kÿncal (2019c) [Art. 2] demonstra que o domínio das competências midiáticas favorece que os indivíduos possuam uma visão mais clara da sociedade na qual estão inseridos, proporcionando sua participação ativa nos diversos acontecimentos que ocorrem naquele contexto social.

Por fim, a terceira e última questão, RQ3 – Quais propostas pedagógicas as instituições formadoras de professores têm adotado para favorecer o desenvolvimento de competências midiáticas a seus estudantes? -, temos três subcategorias. A primeira delas [Apontam para as deficiências e necessidades das instituições no âmbito da formação midiática e informacional], a B1-RQ3, comporta os artigos Art.2, Art. 4, Art. 5, Art. 6, Art. 7, Art. 9, Art. 10, Art. 12, Art. 13, Art. 14, Art. 15. Como apontado por Bell (2021d) [Art. 5], ao descrever a realidade dos estudantes de doutorado, estes destacavam não ter recebido a instrução necessária para o domínio das competências midiáticas que a vida de pesquisador exigia, desenvolvendo tais competências de maneira autodidática. A próxima [Instituições que estão desenvolvendo alguma medida para a formação em competência midiática e informacional], denominada B2-RQ3, na qual estão os artigos Art. 1 e Art. 11. Milenkova e Manov (2019c) [Art.1] afirmam que as intuições formadoras de professores oferecem alguns cursos que possibilitam um nível intermediário de qualificação para a aquisição de competências midiáticas por parte de seus estudantes. Sendo necessário complementar sua formação posteriormente durante a vida profissional, conforme as exigências apresentadas pelo mundo do trabalho. E finalizando [Propõe medidas para que a formação em competência midiática e informacional ocorra nas instituições de ensino], a B3-RQ3, estão os artigos Art. 3 e Art. 8. Como no trabalho de Marah (2022) [Art. 8], são apresentadas propostas de análise sobre os padrões de consumo de informação e estratégias a serem adotadas pelas instituições de ensino, de maneira a preparar

seus estudantes como indivíduos possuidores de competências midiáticas que os auxiliem na aquisição de informação útil e favoreçam a construção do conhecimento.

Demonstra-se de maneira esquematizada essa configuração pela Tabela 1.

Tabela 1. Nº de artigos: questão norteadora x bloco temático

	B1	B2	B3	B4
RQ1	5	2	3	4
RQ2	7	7		
RQ3	11	2	2	

Fonte: Elaborado pelos autores

A Figura 2 apresenta de modo esquemático todas as etapas dessa revisão sistemática, desde a estratégia para elaborar as questões de pesquisa até as categorias de análise.

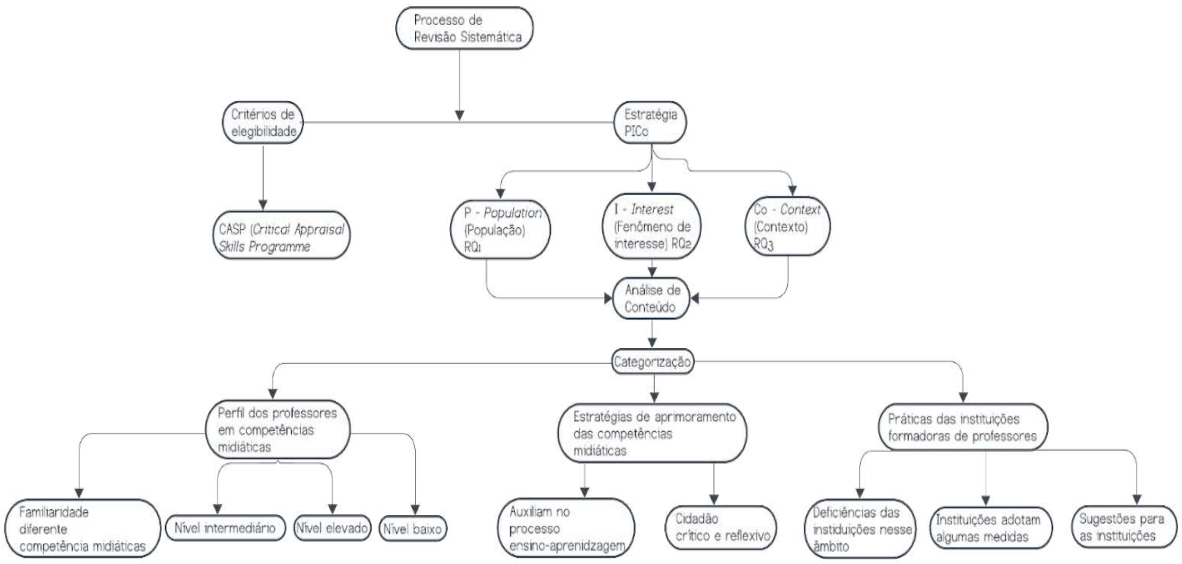


Figura 2. Fluxograma Revisão Sistemática
Fonte: Elaborado pelos autores

É preciso que se realizem algumas ponderações relevantes em relação à Figura 2. A primeira delas evidencia que ⅓ dos artigos analisados apontam que a construção de competências midiáticas e informacionais não está vinculada somente a questão etária - nativos digitais e imigrantes digitais (TAVARES e MELO, 2019b) - mas sim a prática e a busca consciente do conhecimento. Favorecendo que em vários momentos, pessoas que não cresceram em um ambiente digital tenham maior foco e eficácia na busca de informações, quando comparados aos mais jovens e a facilidade de distrações do mundo virtual. E quatro dos 15 artigos, apontam que os professores apresentam um baixo nível de competência midiática.

Quanto à finalidade da alfabetização midiática, alguns destes autores identificaram que ela serve para os processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos nas instituições de ensino. Enquanto outra parcela evidenciou que colabora para construção de uma postura crítica da sociedade em que vivem.

Sobre as ações e o papel das instituições para a promoção do desenvolvimento de competências midiáticas em seus alunos, a maior parte ressaltou que os esforços e medidas tomadas pelas universidades ainda é incipiente para as necessidades dos futuros professores.

4. CONCLUSÃO

Neste artigo, foi apresentado um panorama geral sobre o letramento digital e a educação midiática na formação de docentes, utilizando o recorte temporal de 2018 a 2023. O processo de triagem desta revisão sistemática permitiu a categorização dos trabalhos selecionados, dividindo-os em três partes e proporcionando uma abordagem mais assertiva. Isso inclui o perfil dos futuros professores, as práticas adotadas pelas instituições formadoras e as estratégias de aprimoramento das competências midiáticas.

Os resultados revelaram que, em sua maioria, os trabalhos discorrem sobre a importância do professor no contexto midiático e digital, para atender as necessidades e anseios dos estudantes. A partir de uma análise abrangente desses estudos, observa-se que a idade não parece ser um fator determinante para o desenvolvimento de competências midiáticas e digitais. Contudo, percebe-se a relevância da prática e da busca consciente de conhecimento. Observa-se também que a alfabetização midiática não apenas melhora os processos de ensino-aprendizagem, mas também contribui para a formação de cidadãos críticos e reflexivos em relação à sociedade. Além disso, evidencia-se que muitas instituições de ensino superior não oferecem a formação necessária para que seus futuros professores, cabendo a esses estudantes a busca para seu desenvolvimento dessa alfabetização de maneira autodidata, conforme as necessidades da carreira docente se apresentam.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, W. C. O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. Convergências em Ciência da Informação, v. 3, n. 2, p. 100-134, maio/ago. 2020a. <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/52993> Acesso em: 15 set. 2023

Id. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. Convergências em Ciência da Informação, v. 3, n. 2, p. 100-134, maio/ago. 2020b. <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/52993> Acesso em: 15 set. 2023

ARENAS-FERNÁNDEZ, A., AGUADED GÓMEZ, I., SANDOVAL-ROMERO, Y. Competencia mediática en docentes universitarios en Colombia. Revista de Ciencias Sociales, vol. XXVII, nº 3, Venezuela, 2021 <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=28068740017> Acesso em: 20 jul. 2023

ATA, R. YYLDYRYN, K. Exploring turkish pre-service teachers' perceptions and views of digital literacy. Ciências da educação. 2019<https://eric.ed.gov/?q=%22digital+literacy%22+AND+%22media+literacy%22&pr=on&ft=on&ff1=dtySince_2019&ff2=eduHigher+Education&id=EJ1211895> Acesso em: 13 mai. 2023

AZRUL, U. R. A., MAHANDE, R. D. The prototype of blended learning's support system to improve the pre-service teacher's digital literacy. Journal of Educators Online. 2022 <https://eric.ed.gov/?q=%22digital+literacy%22+AND+%22media+literacy%22&pr=on&ft=on&ff1=dtySince_2019&ff2=eduHigher+Education&id=EJ1363832> Acesso em: 13 mai. 2023

BARDIN, L. L'Analyse de contenu. Editora: Presses Universitaires de France, 1977. Análise de conteúdo. SP: Edições 70, 2011

BELL, D. L. A qualitative investigation of the digital literacy practices of doctoral students. Journal of Information Literacy. 2021a<https://eric.ed.gov/?q=%22digital+literacy%22+AND+%22media+literacy%22&pr=on&ft=on&ff1=dtySince_2019&ff2=eduHigher+Education&id=EJ1341547> Acesso em: 13 mai. 2023

Id. A qualitative investigation of the digital literacy practices of doctoral students. Journal of Information Literacy. 2021b<https://eric.ed.gov/?q=%22digital+literacy%22+AND+%22media+literacy%22&pr=on&ft=on&ff1=dtySince_2019&ff2=eduHigher+Education&id=EJ1341547> Acesso em: 13 mai. 2023

Ib. A qualitative investigation of the digital literacy practices of doctoral students. Journal of Information Literacy. 2021c<https://eric.ed.gov/?q=%22digital+literacy%22+AND+%22media+literacy%22&pr=on&ft=on&ff1=dtySince_2019&ff2=eduHigher+Education&id=EJ1341547> Acesso em: 13 mai. 2023

Ib. A qualitative investigation of the digital literacy practices of doctoral students. Journal of Information Literacy. 2021d<https://eric.ed.gov/?q=%22digital+literacy%22+AND+%22media+literacy%22&pr=on&ft=on&ff1=dtySince_2019&ff2=eduHigher+Education&id=EJ1341547> Acesso em: 13 mai. 2023

BUZATO, M.E.K., Letramentos digitais e formação de professores. III Congresso Ibero-Americano EducaRede: Educação, Internet e Oportunidades. p. 80-91, mai. 2006.<https://sinapse.gife.org.br/download/iii-congresso-ibero-americano-educarede> Acesso em: 05 jul. 2023

COELHO, P. M. F. Os nativos digitais e as novas competências tecnológicas. Texto Livre, Belo Horizonte-MG, v. 5, n. 2, p. 88–95, 2012 <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/16621> Acesso em: 05 jul. 2023

COLOMBO, D. A., ANDRADE, M. A. B. S. Níveis de apropriação de TIC por professores: uma análise a partir de indicadores digitais. Brazilian Journal of Education, Technology and Society. v. 16, jul-sep, n. 3, p. 579-596, 2023 <http://brajets.com/index.php/brajets/article/view/1120> Acesso em: 20 nov. 2023

FAVRETO, K. E. *et al*. O letramento digital como processo de ensino e aprendizagem em uma nova configuração social. Ambiente: Gestão e Desenvolvimento. v. 15, nº 1., p. 14-21 jan/abr. 2022. <https://periodicos.uerr.edu.br/index.php/ambiente/article/view/1060/652> Acesso em: 30 de out. 2023

FERRARI, A. C.; OCHS, M.;MACHADO, D. *Guia da educação midiática. 1. ed. São*

Paulo. Instituto Palavra Aberta, 2020. <https://educamidia.org.br/api/wp-content/uploads/2021/03/Guia-da-Educac%CC%A7a%*CC%83o-Midia%CC%81tica-Single.pdf*> Acesso em: 13 jun. de 2023

FERRÉS, J., PISCITELLI. A. La competencia mediática: propuesta articulada de dimensiones e indicadores. Comunicar Revista Cientifica de Comunicación y Educación. nº 38, v. XIX, p. 75-82, 2012 < https://www.revistacomunicar.com/index.php?contenido=detalles&numero=38&articulo=38-2012-10> Acesso em: 13 jun. 2023

FREITAS, M. T. Letramento digital e formação de professores. Educação em Revista. v. 26, nº 03, p. 335-352, dez. 2010 <https://www.scielo.br/j/edur/a/N5RryXJcsTcm8wK56d3tM3t/abstract/?lang=pt#> Acesso em: 13 jun. 2023

FUEYO GUTIÉRREZ, A., RODRÍGUEZ HOYOS, C., HOECHSMANN, M. Contruyendo ciudadanía global en tiempos de neoliberalismo: Confluencias entre la Educación Mediática y la Alfabetización Digital. Revista Interuniversitaria de Formación del Profesorado, v. 32, nº 1, p. 57-68, Zaragoza - Espanha, 2018 <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=27454937005> Acesso em: 20 jul. 2023

GOMEZ-GALÁN, J. *et al*. Usage of internet by university students of hispanic countries: Analisys aimed at digital literacy processes in higher education. Jornal Europeu de Educação Contemporânea. 2021 <https://eric.ed.gov/?q=%22digital+literacy%22+AND+%22media+literacy%22&pr=on&ft=on&ff1=dtySince_2019&ff2=eduHigher+Education&id=EJ1294410> Acesso em: 13 mai. 2023

GUTIÉRREZ MARTÍN, A., TORREGO GONZÁLEZ, A. Educación Mediática y su Didáctica. Una propuesta para la formación del profesorado en TIC e Medios. Revista Interuniversitaria de Formación del Profesorado, v. 32, nº 1, p. 15-27, Zaragoza - Espanha, 2018 <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=27454937002> Acesso em: 20 jul. 2023

MILENKOVA, V e MANOV, B. Mobile learning and the formation of digital literacy in a knowledge society. 15ª Conferência Internacional Mobile Learning 2019a <https://eric.ed.gov/?q=%22digital+literacy%22+AND+%22media+literacy%22&pr=on&ft=on&ff1=dtySince_2019&ff2=eduHigher+Education&id=ED601158> Acesso em: 13 mai. 2023

Id. Mobile learning and the formation of digital literacy in a knowledge society. 15ª Conferência Internacional Mobile Learning 2019b <https://eric.ed.gov/?q=%22digital+literacy%22+AND+%22media+literacy%22&pr=on&ft=on&ff1=dtySince_2019&ff2=eduHigher+Education&id=ED601158> Acesso em: 13 mai. 2023

Ib. Mobile learning and the formation of digital literacy in a knowledge society. 15ª Conferência Internacional Mobile Learning 2019c <https://eric.ed.gov/?q=%22digital+literacy%22+AND+%22media+literacy%22&pr=on&ft=on&ff1=dtySince_2019&ff2=eduHigher+Education&id=ED601158> Acesso em: 13 mai. 2023

MARAH, I. Digital media literacy in the Age of Mis/Disinformation: The case of moroccan university students. Digital Education Review. 2022 <https://eric.ed.gov/?q=%22digital+literacy%22+AND+%22media+literacy%22&pr=on&ft=on&ff1=dtySince_2019&ff2=eduHigher+Education&id=EJ1363203> Acesso em: 13 mai. 2023

OLIVER, K. M. e WILLIAMS-DAVIS, S. Faith leaders developing digital literacies: Demands and resources across career stages according to theological educators. Journal of Media Literacy Education. 2019 <https://eric.ed.gov/?q=%22digital+literacy%22+AND+%22media+literacy%22&pr=on&ft=on&ff1=dtySince_2019&ff2=eduHigher+Education&id=EJ1227079> Acesso em: 13 mai. 2023

ORTIZ-COLÓN, A., ORTEGA-TUDELA, J., ROMÁN GARCÍA, S. Percepciones del profesorado ante la alfabetización mediática. Revista de Ciencias Sociales, v. XXV, nº 1, Venezuela, 2019. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=28059678002> Acesso em: 20 jul. 2023

PAGE M. J. *et al*. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ 2021a; 372:n160 < https://doi.org/10.1136/bmj.n160> Acesso em: 20 abr. 2023

PAGE M. J. *et al*. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ 2021b;372:n71 <http://www.prisma-statement.org/PRISMAStatement/FlowDiagram> Acesso em: 07 set. 2023

SOUSA, Carla. COSTA, Conceição. Game creation media and information literacy (MIL) skills in basic education teachers. Revista Lusófona de Educação, vol. 46. Portugal, 2019 <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=34963057010> Acesso em: 20 jul. 2023

TÁRTARO, I., SAHIN, Y. L. e DOGAN, E. The role of media literacy in online information: searching strategies. Digital Education Review. 2022 <https://eric.ed.gov/?q=%22digital+literacy%22+AND+%22media+literacy%22&pr=on&ft=on&ff1=dtySince_2019&ff2=eduHigher+Education&id=EJ1363214> Acesso em: 13 mai. 2023

TAVARES, V. S., MELO, R.B. Possibilidades de aprendizagem formal e informal na era digital: o que pensam os jovens nativos digitais? Psicologia Escolar e Educacional. v. 23, 2019a <https://doi.org/10.1590/2175-35392019013039> Acesso em 18 nov. 2023

Id. Possibilidades de aprendizagem formal e informal na era digital: o que pensam os jovens nativos digitais? Psicologia Escolar e Educacional. v. 23, 2019b <https://doi.org/10.1590/2175-35392019013039> Acesso em 18 nov. 2023

TRINDADE, S. D., ESPÍRITO SANTO, E. Competências digitais de docentes universitários em Tempos de Pandemia: Análise da autoavaliação DIGCOMPEDU. Revista Práxis Educacional, v. 17,

nº 45, p. 100-116, Abril-Junho, Bahia, 2021 <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=695474034006> Acesso em: 20 jul. 2023

TUKTUN, T. e KIMCAL R. Y. The relationship between the teacher candidates' level

of media literacy and participation levels to protest and social change. International Education Studies, vol. 12, nº 4, 2019a < https://www.ccsenet.org/journal/index.php/ies/article/view/0/38921> Acesso em: 13 mai. 2023

Id. TUKTUN, T. e KIMCAL R. Y. The relationship between the teacher candidates' level

of media literacy and participation levels to protest and social change. International Education Studies, vol. 12, nº 4, 2019b < https://www.ccsenet.org/journal/index.php/ies/article/view/0/38921> Acesso em: 13 mai. 2023

Ib. TUKTUN, T. e KIMCAL R. Y. The relationship between the teacher candidates' level

of media literacy and participation levels to protest and social change. International Education Studies, vol. 12, nº 4, 2019c < https://www.ccsenet.org/journal/index.php/ies/article/view/0/38921> Acesso em: 13 mai. 2023

ZANBELLO, B. L. *et. al* Alpha, a Geração Hiperconectada e a Educação Emocional. Saber e Educar, *[S. l.]*, v. 30, n. 1, 2021. Disponível em: https://revista.esepf.pt/article/view/29504. Acesso em: 1 nov. 2023.

Anexo 1. CASP *Check list*

1. A revisão abordou uma questão claramente focada? Sim
Comentários: Sim, a revisão abordou de maneira relevante os termos ao qual se propôs: letramento digital e alfabetização midiática.

2. Os autores procuram o tipo certo de artigo? Sim
Comentários: Sim, todos os artigos pesquisados, utilizaram em suas referências estudos que tratam sobre formação de professores, construção do conhecimento, alfabetização digital e educação midiática.

3. Você acha que todos os estudos importantes e relevantes foram incluídos? Sim
Comentários: Tendo em vista o recorte feito e as base de dados escolhidas, compreende-se que proporcionou um confiável panorama sobre o tema.

4. Os autores da revisão fizeram o suficiente para avaliar a qualidade dos estudos incluídos? Sim
Comentários: Nos trabalhos analisados, diante das diversas abordagens (qualitativa, quantitativa e quali-quanti), percebe-se a análise sobre a qualidade desses artigos selecionados.

5. Se os resultados da revisão foram combinados, foi razoável fazê-los? Sim
Comentários: A conexão entre os trabalhos proporcionou uma revisão fidedigna sobre o que está sendo analisado sobre letramento digital e educação midiática no mundo da educação. Tendo em vista o recorte escolhido.

6. Quais os resultados globais da revisão?
Identificaram-se nos resultados, que a ênfase em uma docência voltada para as mídias e a necessidade da alfabetização digital estão entre as principais preocupações no cenário educacional. Se destacando a necessidade dos docentes estarem cada vez mais preparados para esse mundo tecnológico-digital que se apresenta.

7. Quão precisos são os resultados?
Visto, a diversidade de cenários, países analisados, com contextos e realidades de educação tão heterogêneos (Turquia, Filipinas, Inglaterra, Venezuela etc). E como esses artigos, conversam sobre o mesmo propósito, percebe-se que os resultados da revisão demonstram uma realidade posta. Não algo imaginário.

8. Os resultados podem ser aplicados à população local? Sim
Comentários: Sim, os resultados e as propostas de trabalho são adaptáveis a qualquer cenário de docência no mundo. Pois, o impacto do mundo digital tem afetado a todas culturas, mesmo que cada uma com suas peculiaridades.

9. Todos os resultados importantes foram considerados? Sim
Comentários: Sim, diante de nossa revisão, todos os resultados considerados relevantes sobre o tema foram abordados.

10. Os benefícios compensam os danos e os custos? Sim
Comentários: Não há danos nas propostas apresentadas. Assim como toda metodologia de ensino é necessário analisar o contexto daquela comunidade escolar, assim como adaptar conforme o desenvolvimento dos alunos. E quanto aos custos, quando existem, são irrisórios.

Br. J. Ed., Tech. Soc., v.19, n.1, Jan-Mar, p.339-352, 2026
DOI https://dx.doi.org/10.14571/brajets.v19.n1.339-352
ISSN 2316-9907